



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MOGI DAS CRUZES**

ESTADO DE SÃO PAULO

**LEI Nº 7.496, DE 13 DE SETEMBRO DE 2019**

(Dispõe sobre denominação de via pública).

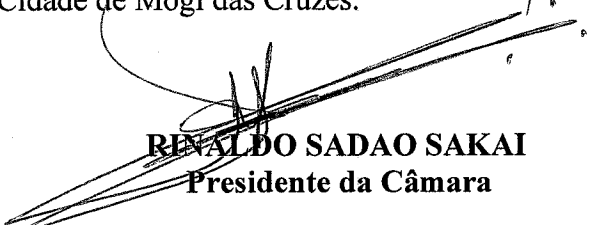
**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TÊRMINOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**Artigo 1º** - Fica denominada “**Rua Manoel Martins Franco**”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Rua Castanha, na Vila Pomar, que tem início na Rua Maria Bertolina de Oliveira e final na Rua Augusto Belizario, código de logradouro nº 2.571-9.

**Artigo 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 13 de setembro de 2019, 459º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**RENALDO SADAO SAKAI**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 13 de setembro de 2019, 459º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**PAULO SOARES**  
Secretário Geral Legislativo

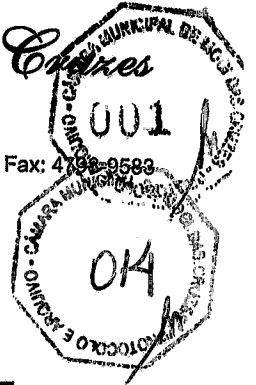
**(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JOSÉ ANTÔNIO CUCO PEREIRA).**



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9589  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI nº 89 /2019

123

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

Assessoria Jurídica  
 Justiça e Redação  
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 10 de 10 de 2019

2.º Secretário

COLENDO PLENÁRIO,

Nobres pares,

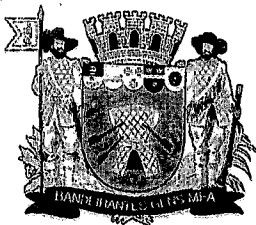
A presente proposta legislativa tem como objetivo prestar homenagem póstuma ao senhor Manoel Martins Franco, que faleceu no dia 19 de agosto de 2009, aos 90 anos de idade, deixando um grande exemplo de cidadania em Mogi das Cruzes.

Mais conhecido como "Manequinho da bicicletaria" nasceu em Mogi das Cruzes, no dia 10 de outubro de 1919. Filho de Inocêncio de Lima Franco e Escolástica Martins de Melo sempre morou na cidade, casou-se com Sebastiana Martins Franco, a Tianinha e durante os 60 anos de vida matrimonial tiveram seis filhos, 12 netos e oito bisnetos.

Ele permaneceu em Mogi para constituir a sua família; investiu nesta cidade ao abrir o seu próprio negócio onde atuou por seis décadas ganhando o apelido de seu "Manequinho da bicicletaria".

A vontade de se doar e ajudar a comunidade falou mais alto e como católico fervoroso, frequentador da Igreja Nossa Senhora do Carmo e das festas do Divino Espírito Santo sempre procurou ajudar aos mais necessitados participando de inúmeras campanhas beneficentes como a coleta de caixas de leite vazias e na distribuição de sopa aos necessitados da Casa da Sopa da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

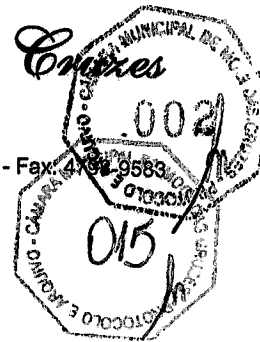
Também participava ativamente da vida religiosa da cidade, seja indo as procissões noturnas e alvoradas matinais, bem como empunhando a sua bandeira do Divino Espírito Santo.



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



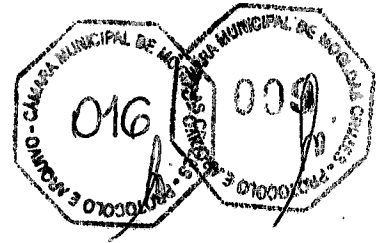
**(Continuação projeto de lei /2019)**

Por estes motivos expostos acima, entendendo justa a homenagem, dado os relevantes serviços prestados a sua comunidade é que apresentamos este projeto para deixar gravado com o seu nome uma das ruas de nossa cidade.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 22 de julho de 2019

  
**José Antônio Cuco Pereira**

**Vereador PSDB**



## **Manoel Martins Franco, “Manequinho da Bicletaria”**

Manoel Martins Franco, conhecido como “Manequinho da Bicletaria”, nasceu em Mogi das Cruzes, no dia 10 de outubro de 1919, sendo filho de Inocêncio de Lima Franco e Escolástica Martins de Melo, que moravam na Rua Dr. Paulo Frontin, centro de Mogi. Ali passou sua infância e adolescência, realizando seus primeiros estudos na Escola da Dona Narcisa e posteriormente, no Grupo Escolar Coronel Almeida.

A partir daí, nas horas de lazer, foi esportista participando de campeonatos de ping-pong, bocha e truco, e cuidando de sua parreira de uvas, de seu papagaio e de seus canários.

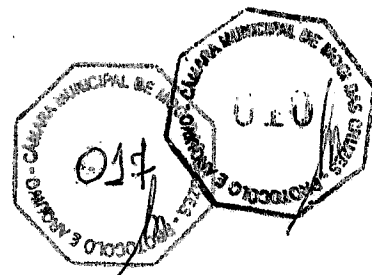
Em 1944 casou-se com Sebastiana Martins Franco (Tianinha) e passou a fixar sua residência na rua Coronel Souza Franco mudando-se, a partir de 1949, para a Rua Olegário Paiva (antiga Rua São José dos Campos), que ficava em frente à Associação Atlética Comercial, seu time de coração.

Durante os sessenta anos de vida matrimonial tiveram seis filhos: Juvenal (já falecido); Luzia; Maria Teresa; Maria Rita; Dimas e Alberto, que lhe deram 12 netos e oito bisnetos, durante 60 anos, foi comerciante em nossa cidade.

Como comerciante comandou, durante muitos anos, uma bicicletaria que o tornou muito popular ganhando o apelido “Seu Manequinho da Bicletaria”.

Durante toda sua vida, Manoel foi católico fervoroso sendo assíduo frequentador da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e das Festas do Divino e tendo grande devoção ao Divino Pai Eterno. Também participava ativamente das procissões noturnas e das Alvoradas matinais, empunhando sua própria bandeira do Divino.

Inspirado pelo seu espírito religioso de bom católico sempre procurou ajudar aos necessitados e se envolver ativamente nas campanhas



beneficentes da cidade, especificamente, colaborando e participando por muitos anos na coleta de caixa de leites vazias, e na distribuição de sopa aos necessitados na Casa da Sopa de Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Como herança, sua vida deixou marcado, para seus filhos e para a comunidade, um grande ensinamento que ficou gravado em várias reportagens do Diário de Mogi nas diversas vezes que foi entrevistado. Concretamente ficou destacada sua resposta publicada em abril de 1996 no Jornal "O Vila" quando respondeu a uma pergunta da repórter Arismar Garcia: "Saúde e uma família unida são a maior riqueza. Não há dinheiro no mundo que compre essas coisas". Depois de uma vida vitoriosa, veio a falecer em 19 de agosto de 2009 com 90 anos, deixando um grande exemplo de cidadania.